



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 261, DE 2018

Requer, nos termos dos artigos 154, III e 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial com a finalidade de homenagear os 70 anos de fundação da Comissão Econômica da ONU para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

AUTORIA: Senador Cristovam Buarque (PPS/DF), Senadora Maria do Carmo Alves (DEM/SE), Senador Eduardo Lopes (PRB/RJ), Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB/RN), Senador José Serra (PSDB/SP), Senador Lasier Martins (PSD/RS)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO N° 261 DE 2018

261
08.05.18
[Signature]

Requeiro, nos termos dos artigos 154, III e 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 4 de junho de 2018, às 11 horas, com a finalidade de homenagear os 70 anos de fundação da Comissão Econômica da ONU para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

Barcode

SF/18230.66984-40

JUSTIFICAÇÃO

Fundada em 25 de fevereiro de 1948, a CEPAL trouxe contribuições importantes para o desenvolvimento da região que engloba os 33 países da América Latina e o Caribe.

A pedra fundamental da criação da CEPAL refere-se a forma como a América Latina se inseria na economia mundial. Até então, a teoria economia clássica sugeria que essa região deveria centrar suas atividades econômicas na produção de bens primários, nos quais tinham vantagem comparativa. A CEPAL, baseada no pensamento de seu principal economista há época, Raul Prebisch, muda essa perspectiva ao mostrar a existência de tenência de declínio de longo prazo nos termos de troca, produzindo assim uma transferência de renda desses países àqueles que se especializavam na produção de bens industriais.

A partir desse diagnóstico, a CEPAL se tornou o principal ponto de propagação de teorias sobre a necessidade de mudanças estruturais nas economias dos países da América Latina, incentivando a industrialização da região e sua inserção na economia mundial baseado em trocas de produtos mais elaborados.

Recebido em 08/05/2018
Hora: 17:48



Neste sentido, e para permitir uma inserção no comércio de forma mais equilibrada, a CEPAL buscou fortalecer as relações econômicas regionais, bem como entre seus Estados-membros — que atualmente somam 46 nações, incluindo nações da América do Norte, Europa e Ásia que mantêm vínculos históricos, econômicos e culturais com a região.

O pensamento da CEPAL é dinâmico, seguindo as imensas transformações da realidade econômica, social e política, regional e mundial. Desde o esforço inicial pela industrialização nos anos 50, reformas para desobstruir a industrialização, reorientação de estilos de desenvolvimento nos anos 70, superação do estrangulamento da dívida externa na década perdida, a transformação produtiva.

Hoje a CEPAL é uma referência obrigatória para quem estuda a história econômica da região nos últimos tempos. A instituição da ONU auxilia nações a lidar com a crescente incerteza sobre os rumos da mundialização da economia. Entre outras questões na pauta atual do organismo são o aumento das desigualdades e a crise ambiental global.

Desde 2008, a comissão é dirigida por Alicia Bárcena, a primeira mulher a se tornar secretária-executiva da CEPAL. Ao longo da última década, a agência das Nações Unidas implementou uma agenda de trabalho que elegeu a igualdade como núcleo do desenvolvimento sustentável e o avanço tecnológico como motor de transformações na matriz produtiva regional. Com isso, a instituição alinhou seu trabalho à Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.

SF18230.66984-40
|||||

Página: 2/3 04/05/2018 15:56:28

031e26296520715e94cd5f742b8e7db373c4044a



Ante o exposto, pedimos o apoio dos nobres pares para a realização de tão importante homenagem à CEPAL.

Sala das Sessões,

Manoel D. ok

CRISTOVAM BUARQUE
Senador

SF/18220.66984-40

Senador (a)

Elverson Lopes
L. ASIER
Maria do Carmo Alves
CAPIBARIG ALVES filha
José Seixas

Assinatura

J. J. Alves ok
J. J. Alves ok
J. J. Alves ok
J. J. Alves ok
J. J. Alves ok

